

Capítulo 07 - Os 144 mil e a grande multidão

Neste capítulo, vamos começar analisando primeiro os versículos de 1 a 8 do capítulo 7 do livro do Apocalipse, que falam sobre os 144 mil e na sequencia os versículos de 9 a 17 do mesmo capítulo para tratarmos sobre a grande multidão.

Apocalipse 7:1-8

Os servos de Deus

¹ E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

² E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

³ Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.

⁴ E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

⁵ Da tribo de Judá, havia doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;

⁶ Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;

⁷ Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;

⁸ Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

Existem várias teorias sobre os 144 mil, tem sido um mistério para muitos de quem são os 144 mil. Algumas teorias admitem a hipótese que os 144 mil serão os judeus israelitas que irão se converter no tempo do anticristo, no tempo da tribulação do anticristo, outros pensam que os 144 mil são o número de pessoas eleitas, mesmo dentro dos gentios, que estarão vivas por ocasião da volta e manifestação do Senhor Jesus.

Temos várias outras teorias, mas vamos aqui desmistificar esse mistério usando a própria bíblia como regra e base interpretativa para poder chegarmos a uma conclusão bem segura de quem seria os 144 mil.

Quatro anjos estavam sobre os quatro cantos da terra

A primeira coisa que a gente vê são os “*quatro anjos estavam sobre os quatro cantos da terra*”, fazendo uma alusão também ao formato plano da terra. Eles estavam “*retendo os quatro ventos da terra*”, isso para que “*nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.*”. Ventos em profecia significa guerras, podemos ver isso em Jeremias e Daniel:

“*Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra.*”

Jeremias 25:32

“*Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande.*”

Daniel 7:2

“*Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra babilônia, e contra os que habitam no meio dos que se levantam contra mim. E enviarei padejadores contra babilônia, que a padejarão, e despejarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.*

“*O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o seu arco, e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis aos seus jovens; destruí a todo o seu exército. E os mortos cairão na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.*

“*Porque Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, do Senhor dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.*

Jeremias 51:1-5

No versículo 3 diz claramente: “os servos do nosso Deus”

Os 144 mil são as pessoas que obedecem à vontade de Deus, que são seus servos. Eles já são obedientes aos mandamentos de Deus.

E ouvi o número dos selados

O versículo 4 não é uma interpretação, está afirmando que os 144 mil são de todas as tribos dos filhos de Israel. Muitas vezes vemos as religiões cada uma interpretando de uma forma o versículo 4, porém ele não

é interpretativo, mas literal. No que pese o Apocalipse ser um livro profético, um tanto quanto alegórico, existem coisas no livro de Apocalipse que são literais, mesmo porque está também falando da grande multidão que é formada de pessoas de outras nações. Podemos perceber o contraste entre os filhos de Israel — literal — com as outras nações. Se fosse uma coisa alegórica não teria este contraste, falando dos filhos de Israel e logo em seguida das outras nações; “*de todas as tribos dos filhos de Israel.*” — literal.

As doze tribos

Até o versículo 8 está falando dos 144 mil que são das tribos dos filhos de Israel, inclusive citando nominalmente as doze tribos nos versículos 5 a 8: Judá, Rúbem, Gade, Aser, Naftali, Manassés, Simeão, Levi, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. As tribos são denominadas uma por uma, e depois no versículo 9 diz: “*Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão,*”. É como se fossem dois povos, os 144 mil selados mais uma grande multidão que iremos no decorrer do capítulo entender quem são, mas, apenas com essa introdução já podemos constatar que a grande multidão não são os filhos de Israel.

Os 144 mil foram identificados a partir das 12 tribos de Israel. Portanto são judeus e israelitas na carne (os judeus na verdade são os da tribo de Judá, mas comumente usamos a palavra judeus para denominar todos os filhos de Israel). Nos versículos 5 ao 8, o apóstolo João escreve que são selados 12 mil de cada tribo, perfazendo o total de 144 mil. Abrindo um pequeno parêntese, todo judeu é israelita, mas nem todo israelita é judeu. Israelitas são os das tribos de Israel, assim temos 11 tribos que são israelitas, mas não são judeus. Judá é uma tribo.

Temos aqui um problema que ocorreu em 725 a.C. que foi o cativeiro das dez tribos do norte que foram levadas cativas pela Assíria. Por amor às promessas feitas a Davi, Deus preservou a tribo de Benjamim e a tribo de Judá, porque da tribo de Judá viria o Messias. A tribo de Judá é a maior prova da veracidade da Palavra de Deus. Os judeus nunca foram assimilados, nunca foram destruídos, nunca deixaram de ser a tribo de Judá. Enquanto as outras tribos se misturaram com as nações, perdendo a sua identidade, mas a tribo de Judá manteve a sua identidade por todos esses milênios.

“O que tinha de vir, veio sem demora: Salmaneser V não titubeou um momento sequer em subjugar violentamente o movimento dirigido contra ele. Consegiu apoderar-se da pessoa do rei Oséias (2 Rs 17.4). A capital Samaria, contudo, conseguiu resistir por três anos — incluindo o ano da rebelião — ao sítio assírio (2 Rs 17.5). Só em 722, pouco antes da morte de Salmaneser V e do início do governo de Sargom II, a cidade caiu ante a ofensiva assíria (2 Rs 17.6). Embora Sargom II tenha se gloriado várias vezes da conquista de Samaria em suas inscrições, pode ser tido como certo que a cidade caiu ainda sob Salmaneser V. Contudo, foi Sargom que tirou então as consequências políticas da vitória. O Estado truncado de Efraim foi transformado na província assíria de Samerim, a quarta e última província em solo do Reino de Israel. A classe alta foi deportada para a Mesopotâmia e a Média (2 Rs 17.6), e uma nova elite foi trazida, sobretudo da Babilônia

e da Síria Central (2 Rs 17.24). Como era de se esperar, o Egito nem chegou a aparecer. Com isso deixou de existir o último resto do Reino do Norte, Israel: o reino outrora fundado por Saul havia ido a pique.”

História de Israel e dos povos vizinhos, Vol. 2; Herbert Donner, pag. 361.

O estudioso conservador da bíblia Eugene Merrill observa que Salamanasar V “tomou Samaria em seu último ano... [então] Sargão, que provavelmente não era o filho de Tiglate-Pileser, como alguns dizem, mas um usurpador, reinou sobre o vasto império assírio de 722 a 705. Um dos governantes mais militantes da Assíria, [Sargão] alega ter realizado campanhas significativas em cada um de seus dezessete anos de governo. Nos anais do seu primeiro ano, ele levou o crédito pela queda de Samaria. Na realidade, a afirmação bíblica de que Salamanasar V foi o responsável está correta. Como vários estudiosos têm mostrado, Sargão alegou esta conquista importante ao seu próprio reino, para que o registro de seu primeiro ano, não passaria em branco” Reino de Sacerdotes, 1996, pág. 408.

Impérios se levantaram, impérios caíram, mas a tribo de Judá permaneceu firme, como uma prova viva de que a palavra de Deus é verdade e se cumpre. Por isso houve tentativas de exterminar os judeus. Houve a perseguição na idade média, o holocausto, houveram várias tentativas em um ódio fulminante contra os judeus. Se tivessem conseguido destruir os judeus e não tivesse nenhum judeu sobre a face da terra, a palavra de Deus e suas promessas seriam mentirosas. Mas as promessas de Deus são verdadeiras, a tribo de Judá foi preservada, a maior prova viva testemunhal de que o Deus de Israel é o Deus verdadeiro que cumpre as suas promessas.

O que é o selo recebido: “selado nas suas testas os servos do nosso Deus.”

Conforme o versículo 3 diz; “Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.”. Mas, primeiro vamos para Apocalipse 14:

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil,
que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.”

Apocalipse 14:1

Algumas versões trazem que nas testas dos 144 mil estava escrito o nome do Cordeiro e também de seu Pai:

“Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, de pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o nome dele e o nome de seu Pai.”

Apocalipse 14:1 –NVI – Nova Versão Internacional

Continuando, de qualquer forma temos que entender que se trata de uma marca espiritual. É bom entender esse assunto sobre o selo na testa dos 144 mil, porque vai ajudar a entender o que é a “marca da besta” em estudos futuros dessa série. De fato, não é uma marca física, hoje as pessoas confundem achando que a marca da besta irá ser uma marca física, um implante na testa e na mão, sendo que nem a marca de Deus no livro de Deuteronômio 6 é física:

“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

“Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.”

“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;”

“E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho,
e deitando-te e levantando-te.”

“Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.”

Deuteronômio 6:4-8

Um pouco sobre a marca da besta de Apocalipse 13

A marca de Deus é o monoteísmo, a crença em um único Deus. Essa crença em um único Deus os 144 mil já tinham, porque eles eram servos de Deus, eles já tinham a marca de Deus. Essa marca acaba coincidindo com o primeiro mandamento de Deus no livro do Êxodo:

“Não terás outros deuses diante de mim.”

Êxodo 20:3

A marca de Deus é sinal na mão (ação) e na testa (mente, doutrina). Vocês estão percebendo a marca de Deus; que o Senhor nosso Deus é único, não existindo nenhum além dEle, não sendo um Deus trino, Ele é único. No mesmo sentido está Apocalipse capítulo 14, versículo 1. O pessoal que defende chip, implante, marca física, infelizmente não conhece a bíblia. A marca da besta também é espiritual colocada na mente e na mão das pessoas, ou seja, está ligado à adoração formando falso um sistema de adoração:

“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos,
lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas,”

Apocalipse 13:16

No mesmo sentido de Apocalipse 14 é uma marca espiritual, é um sistema de adoração, de adoração à besta e a sua imagem. O mais engraçado é que esse engano do chip deixou as pessoas cegas, até mesmo para ler o versículo que fala da marca da besta.

*"Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal,
ou o nome da besta, ou o número do seu nome."*

Apocalipse 13:17

Nem o próprio versículo que fala da marca da besta está garantindo o sinal. O sinal é uma das possibilidades dadas. Essa questão já se cumpriu, pois quem não fizesse o sinal da cruz quando o Papa chegava na cidade, a primeira penalidade era perder o comércio. Essa profecia bíblica já se cumpriu. As pessoas que não aceitavam a besta, não aceitavam a trindade representada pelo sinal da cruz, elas não podiam comprar nem vender na cidade, não podiam negociar, não podiam ter comércio, essa era a primeira punição. A segunda punição era a prisão. Já não se podia comprar nem vender, quem permanecia não adorando a besta era preso, se continuasse insistindo em não adorar a besta a pessoa podia ser morta. Quem defende essa teoria do chip ou marca física da besta despreza todo o contexto.

*"E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão;
e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio."*

Apocalipse 13:2

O capítulo fala que uma das cabeças estava ferida de morte, e no versículo 4 diz:

*"E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo:
Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?"*

Apocalipse 13:4

Aqui diz que se deu a ela poder para agir por quarenta e dois meses abrindo a sua boca em blasfêmias contra Deus. Existe todo um contexto em Apocalipse capítulo 13, que menciona essa besta que fala blasfêmias contra Deus e tem poder de perseguir os santos do Altíssimo.

*"E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los;
e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação."*

Apocalipse 13:7

Sabemos que durante a idade média o Papa teve poder absoluto sobre toda a Europa, o antigo Império Romano se tornou o Sacro Império Romano. Depois disso no versículo 11 é que vamos ver outra besta com dois chifres de cordeiro, mas fala como o dragão.

“E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.”

Apocalipse 13:12

“... da primeira besta na sua presença,”: Ou seja, o papado deu a investidura a esse império para exercer todo poder na sua presença. Isso foi na Europa, no antigo Império Romano que durou mais de mil anos, 1.260 dias ou quarenta e dois meses.

Vamos voltar em Apocalipse capítulo 14 para ver que essa marca, na testa dos servos de Deus que são das tribos de Israel, é espiritual:

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.”

Apocalipse 14:1

A marca da besta tem que está relacionada com adoração. Por exemplo, eu posso ter um celular com chip, mas eu posso adorar o Deus verdadeiro, eu tenho o chip na minha carteira, mas eu adoro o Deus verdadeiro. Para que se torne marca da besta tem que ser alguma coisa ligada a adoração, por isso que é espiritual, não é literal. Os 144 mil vão receber o nome de Deus em suas testas. É falado todo dia sobre o chip na internet, no Youtube, no Facebook, todo dia os canais de redes sociais falam do chip, e acabaram condicionando as pessoas em não colocar isso em dúvida, como se fosse uma cláusula pétrea, imutável. Na verdade, foi o próprio inimigo que consolidou isso na mente das pessoas, se disponde de uma estratégia muito utilizada por ele, a estratégia da distração. Pelo fato de estarem todos falando sobre o chip, essa é a maior prova de que você está sendo enganado, distraído, estão te apontando para algo errado.

Na bíblia inteira, desde de Deuteronômio capítulo 6, Apocalipse 14, Apocalipse 13, Efésios 1:13, ela sempre trata, tanto a marca de Deus quanto a marca da besta, como uma marca espiritual de adoração. É lógico que se surgir mais chips, mesmo porque já existe chip para tudo, eu não gostaria de implantar nada no meu corpo, mas sei que não seria a marca da besta, a mesma besta que está na bíblia, não tem como ter essa interpretação.

Então, eles foram selados em suas testas com o nome de Deus, este selo é o Espírito Santo.

“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa;”

Efésios 1:13

Na verdade, eles foram selados com o Espírito Santo. Os primeiros israelitas, os primeiros convertidos, esse remanescente que é falado em Romanos capítulo 11:

*"Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens,
que não dobraram os joelhos a Baal."*

"Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça."

Romanos 11:4,5

Eles não receberam uma marca física, e isso é incontestável. Ninguém vai defender o contrário. É um selo do Espírito Santo, que é a marca de Deus, que irá marcar os nossos frontais, nossas testas, mas também poderia estar falando mente, marca a nossa mente, a adoração ao Deus único. Os 144 mil creram nisso, eles acreditaram no Cordeiro, e foram batizados também em nome do Messias. Quando desceu o Espírito Santo, foram quase três mil almas que vieram para adoração na festa de Pentecostes, esses eram judeus, israelitas. Os primeiros cristãos foram todos israelitas. A igreja foi formada primeiramente por judeus e israelitas, não por gentios.

Quando foram selados

De acordo com a profecia das 70 semanas de Daniel capítulo 9, este selo começa com a efusão do Espírito Santo no Pentecostes, no ano 30 d.C., e termina com a morte de Estevão no ano 34:

"E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar;"
Atos 2:1

*"E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas,
conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem."*
Atos 2:4

*"De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra;
e naquele dia agregaram-se quase três mil almas,"*
Atos 2:41

*"E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus."
"Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele."
"E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas
capas aos pés de um jovem chamado Saulo."*

“E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.”

“E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado.

E, tendo dito isto, adormeceu.”

Atos 7:56-60

Daniel e as 70 semanas

É importante entender que as 70 semanas de Daniel é uma profecia referente ao povo de Israel, o povo judeu. Lá diz; “*setenta semanas de anos*”, ou seja, 490 anos; “*estão determinadas sobre o teu povo*”, para expiar os pecados, fazer justiça eterna. Então, foram 490 anos desde o decreto para a reconstrução da cidade de Jerusalém com Artaxerxes I no ano 458 a.C., até o ano 26/27 d.C., que foi o batismo do Messias, o Messias que foi ungido.

Artaxerxes I Longímano: foi rei da Pérsia, filho de Xerxes I, e foi sucedido por seu filho Xerxes II. Seu apelido Longímano foi dado porque ele tinha a mão direita maior que a mão esquerda. Após o assassinato de Xerxes I em 465 a.C. assumiu o trono persa e governou até 424 a.C.

Temos então a última semana das 70 semanas de Daniel, a última semana ou sete anos. Essa última semana cumpriu-se com o ministério de Cristo. O ministério durou três anos e meio, Jesus então morre na cruz, e por mais três anos e meio o conserto continua com o povo judeu e com o povo de Israel. Nesse período é que se dá o selamento dos 144 mil. Vamos ver que o próprio Senhor Jesus deu instruções aos seus apóstolos que não era para pregar para gentio, não era para levar a salvação para estrangeiro, a salvação era inicialmente apenas para as “*ovelhas perdidas da casa de Israel*”.

A princípio Jesus foi enviado apenas para “*a casa de Israel*” conforme o livro de Mateus:

“E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”

Mateus 15:24

Esse é o Novo Testamento, é o próprio Senhor Jesus falando, não tem como dizer que não eram os israelitas. Aqui Jesus ordena aos apóstolos que fizessem o mesmo, em Mateus capítulo 10:

“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios,

nem entrareis em cidade de samaritanos;”

“Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;”

Mateus 10:5,6

Jesus além de ter afirmado que ele foi enviado para a casa de Israel, para as ovelhas perdidas, ele deu a mesma ordem para os apóstolos, dizendo para não irem pelo caminho dos gentios e nem em cidades de samaritanos.

Quando os judeus mataram Estevão, tapando os ouvidos para não ouvirem suas palavras, estavam deliberadamente rejeitando a mensagem da salvação — isso foi por volta do ano 33/34, quando houve um endurecimento dos judeus, dos israelitas — eles não quiseram mais aceitar o Messias, terminando as 70 semanas e o conserto que estava determinado para a casa de Israel. Decorreu esse tempo de três anos e meio para ter uma rejeição total, porque mesmo depois que Jesus foi entregue a morte, os apóstolos tentaram pregar a verdade de Cristo é a ressurreição, Cristo sendo o Messias. Porém, chegou em um momento extremo, Estevão foi depor e quando ele falou que viu Cristo ressuscitado em um corpo glorificado ao lado de Deus Pai, para os sacerdotes do Sinédrio foi uma coisa absurda, foi para eles uma blasfêmia, uma heresia total. Estevão foi então apedrejado e morto, inclusive na presença e supervisão de quem viria a ser o apóstolo Paulo, chamado ainda de Saulo da cidade de Tarso. Teve todo esse período para a eleição desses israelitas.

Características dos 144 mil

Agora vamos ver os pontos primordiais para podermos identificar sem dúvida alguma quem são eles. Em Apocalipse capítulo 14 vamos encontrar as seguintes características:

*E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil,
que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.*

*E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão;
e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.*

*E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos;
e ninguém podia aprender aquele cântico,
senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.*

*Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro
para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados
como primícias para Deus e para o Cordeiro.*

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

*E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a
terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,
Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo.*

E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Apocalipse 14:1-7

O novo cântico

“E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.”. Não é exatamente lá no trono de Deus, mas perante o trono de Deus. Todos nós estamos perante o trono de Deus, toda pessoa que serve a Deus está diante do trono de Deus. Esse novo cântico nos faz lembrar a citação de Salmos:

*“E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus;
muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor.”*

Salmos 40:3

O “novo cântico” significa renovação, conversão, vida espiritual. Eles tinham algo a mais, o recebimento do Espírito Santo, a renovação, o refrigério pela presença de Deus. Quando nós recebemos a verdade do Evangelho; “e conheceres a verdade e a verdade te libertará”, Deus coloca um novo cântico em nossa boca. Não vamos mais falar aquelas palavras que nós falávamos quando éramos do mundo, agora vamos falar palavras de Deus, palavras de bênção, palavras da verdade. Então, Deus coloca em nós um novo cântico.

Somente eles podem cantar um cântico novo: observem o que o versículo 3 diz, “e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil...” Sabemos essa música? Não, porque não somos nem israelita, e nem parte dos 144 mil.

Eram virgens

Para entender o que isso significa, sabemos que uma mulher representa uma igreja (conforme: 2 Coríntios 11:2, Efésios 5:23,25). Em Apocalipse 14:4 está dito; “Estes são os que não se contaminaram com mulheres...”, isto é, que não pertenciam a outra igreja, não se contaminaram com doutrinas pagãs. Isso somente foi possível porque no início havia apenas uma igreja, a igreja de Deus, conforme o ensinamento do nosso Senhor Jesus Cristo. Não havia igrejas denominacionais, portanto, não existiam influências doutrinárias além do que foi deixado por Jesus.

O sentido que eles eram virgens, é porque não tiveram contaminação com falsas doutrinas. Quando estudamos as sete cartas para as igrejas da Ásia Menor, vimos a igreja de Éfeso, a primeira igreja, que é a primeira era da igreja, conservando toda a pureza do Evangelho, a doutrina apostólica foi professada e obedecida por nossos primeiros irmãos, formados primeiramente por israelitas. Nesse período da igreja apostólica, eles receberam o evangelho com toda pureza e sem mistura de paganismo, não existia essa divisão religiosa que temos hoje, incontáveis igrejas, inúmeras crenças diferentes e a primeira igreja não tinha esses problemas, os servos eram castos, virgens e puros.

Foram comprados para serem as primícias

O significado de primícia é ser o primeiro de alguma coisa. Assim, os 144 mil foram os primeiros a aceitarem a mensagem da salvação. Como já vimos, Jesus determinou aos apóstolos prearem primeiro para as ovelhas perdidas de Israel, e são justamente essas ovelhas perdidas que aceitaram (são os remanescentes), uma pequena parcela que acabou aceitando a mensagem da salvação. Infelizmente a maioria não aceitou, a maioria ficou cega e tampou os ouvidos, por isso que a salvação também passou para os gentios.

Já dá para vislumbrar o que é a grande multidão. Veja que tudo faz perfeito sentido e toda a interpretação que estamos dando está bílicamente embasada, não estamos saindo da bíblia para nada. Paulo falava de Israel, que houve uma eleição da graça, algo especial que foi escolhido. O que ele queria Israel não tinha obtido, mas os eleitos alcançaram — os remanescentes — enquanto que os outros foram endurecidos.

“Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.”

“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.”

Romanos 11:5,6

Eleição da graça

Os 144 mil são eleitos — “eleição da graça”. Ficou um remanescente entre os israelitas antes da mensagem da salvação chegar para os gentios. Não é que teve uma rejeição total, 100% dos judeus como algumas pessoas imaginam, até amaldiçoando-os, mas se manteve um remanescente que ficou firme. Esses são aqueles que entenderam o propósito do cumprimento das escrituras em relação ao Messias, recebendo Jesus como o Messias. Alguns dizem que a carta aos Hebreus pode ter sido escrita pelo próprio apóstolo Paulo, que teria citado para Apolo escrever a carta. Essa carta aos Hebreus vai mostrar exatamente o que permanece e o que não permanece na nova aliança. Nessa carta fala que Jesus é o Sumo Sacerdote, que ele realizou o Yom Kippur definitivo ao comparecer definitivamente perante a face de Deus. Porque, o Sumo Sacerdote no ritual das leis cerimoniais tinha que todo ano, no décimo dia do sétimo mês — o dia de Yom Kippur — fazer o sacrifício de dois bodes, confessando os pecados sobre as cabeças dos bodes, um era morto e seu sangue aspergido no santíssimo lugar e o outro era levado para fora do arraial, para o deserto. Esses bodes, ambos os bodes representavam Jesus. Existem algumas teorias que um dos bodes, o que era solto no deserto para Azazel, representava satanás. Mas, ali diz que os dois bodes eram sem manchas, de um ano e perfeitos, sendo ambos para a expiação. Se os dois bodes eram para a expiação, então, os dois bodes representavam Jesus. Porque Jesus morreu e foi levado para fora do arraial, foi morto no Gólgota, fora da cidade. Assim é cumprida a profecia, aqueles bodes representavam Jesus sendo levado para fora carregando nossos pecados para fora do arraial.

Em Jesus cumpriu-se tudo certinho. Quando ele morreu e ofereceu o seu corpo, rasgando o seu corpo por nós, ele cumpriu o verdadeiro Yom Kippur, derramando seu sangue sobre o local ungido, sobre o

santíssimo lugar e foi oferecido definitivamente não precisando mais do sacrifício anual. Uma vez cumprido pelo Messias o Yom Kippur definitivo, não tem porque comemoramos novamente o Yom Kippur — memória de pecados — mesmo porque assim estariam colocando “remendo velho em pano novo”, estariam tentando trazer de volta aquilo que já foi cumprido pelo Messias.

“Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.”

Romanos 11:7

Os eleitos alcançaram, mas os outros foram endurecidos, isso justamente para entrar a grande multidão. Observe como está fazendo um perfeito sentido. A salvação era somente para os israelitas, o Messias era para eles, o culto é deles, as escrituras foram feitas por eles, a salvação era apenas para esse povo. Era necessário rejeitarem o Messias para a salvação também passar para os gentios.

“Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.”

Romanos 11:8

Isso já estava profetizado no próprio antigo testamento, às vezes muitos não aceitam o novo testamento, mas já estava profetizado em Isaías e em outros profetas. Lógico que aqui a exceção são os eleitos.

“Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, vendou os profetas, e os vossos principais videntes.”

Isaías 29:10

A eleição da graça, os 144 mil que foram marcados a partir de Israel, lembrando que foram comprados dentre os homens como primícias. E qual foi o primeiro povo escolhido de Deus desde o início? Israel.

“A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos);”

Atos 10:36

As doze tribos existiam naquela época?

Aqui temos uma questão que algumas pessoas levantam polêmica, se as doze tribos existiam naquela época. Poucos movimentos religiosos tentam argumentar que não, mas a maioria aceita que sim. Os que não aceitam que as doze tribos existiram naquele tempo utilizam tal interpretação para descartar a origem, a

assinalação dos 144 mil israelitas. Vamos ver o que a bíblia diz, vamos pegar aqui o novo testamento para ver se as tribos existiam naquela época da igreja apostólica. Esses versos falam de quando Jesus era criança foi reconhecido como o Messias por uma mulher judia chamada Ana, que era da tribo de Aser.

“E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;”

“E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.”

“E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.”

Lucas 2:36-38

No livro de Atos capítulo 26, versículo 7, está escrito que Paulo ao comparecer perante Festo e o Rei Agripa, disse: *“À qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo a Deus continuamente, noite e dia...”*. Isso foi anos depois da morte de Cristo. O apóstolo Tiago dirige sua epístola no ano 60 d.C. às *“doze tribos que andam dispersas...”*. Isto demonstrou a existência de Israel com as suas doze tribos durante o início do Evangelho. Essa é uma questão já totalmente superada. Através do apóstolo Tiago vamos deixar bem claro que os 144 mil se referem aos israelitas literais, existentes no período do primeiro século, que irão fazer parte dos 144 mil. Eles não têm nada a ver com os dias de hoje ou com outro período que não seja o período da igreja apostólica.

“Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde.”

Tiago 1:1

Tiago dirige uma carta às doze tribos de Israel que andavam espalhadas. Vemos nitidamente que Tiago era um apóstolo da circuncisão, um apóstolo judeu. Agora, veja o que diz no versículo 18, quando Tiago vai escrevendo a carta, vai conversando com eles, olha o que ele vai dizer para esses irmãos das doze tribos de Israel:

“Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.”

Tiago 1:18

Quem são as primícias segundo a Bíblia? Os 144 mil. É só comparar com Apocalipse 14:

*“Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens.
Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá.
Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.”*

Apocalipse 14:4

Primeira colheita

Primícias significa primeira colheita. Tanto que a festa de Pentecostes que caia cinquenta dias depois da Páscoa representava a primeira colheita, os primeiros frutos que se traziam diante do Eterno. A festa de Pentecostes apontava o que? Apontava a salvação dos judeus, dos israelitas, que seriam a primeira colheita de almas de israelitas no corpo do Messias formando a igreja.

Pentecostes: era uma festa do antigo testamento que apontava um acontecimento futuro que era a salvação de parte dos filhos de Israel no corpo do Messias. Isso foi o que se cumpriu no Pentecostes. Nesse dia de Pentecostes foi batizado quase três mil almas e todas elas pertenciam às tribos perdidas da casa de Israel, como diz Jesus:

“Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;”

Mateus 10:6

Os apóstolos não tinham ordem para pregar para gentios, a ordem era pregar somente para israelitas, a salvação era para os israelitas. Então, eles, os israelitas, são as primícias. Vemos na carta do apóstolo Tiago uma prova muito forte de que os 144 mil se tratava dos primeiros judeus e israelitas da igreja apostólica que receberam a pureza do evangelho, a salvação no Messias, a marca de Deus na frente, o nome de Deus através do batismo e o selo do Espírito Santo no primeiro período da igreja, 12 mil de cada tribo. É literal, são israelitas do início do primeiro século. Eles já morreram e estão todos aguardando o dia da ressurreição. Não tem os 144 mil vivos hoje como alguns tentam admitir, criando teorias mirabolantes em cima dessa questão. Agora, vamos ver que foi realmente possível completar o número de 144 mil em um período bem curto da história da igreja apostólica.

Foi possível completar os 144 mil em um período de três anos e meio?

Sim, foi possível! Após a ascensão de Jesus ao céu a igreja era composta por 120 pessoas:

“E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago.”
“Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres,

e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos.”

*“E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos
(ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse:”*

Atos 1:13-15

No dia de Pentecostes Pedro pregou para os judeus que tinham vindo a Jerusalém de todo o mundo, convertendo 3.000 pessoas naquele dia.

*“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra;
e naquele dia agregaram-se quase três mil almas,”*

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partilhar do pão, e nas orações.”

“E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.”

“E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.”

“E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister.”

*“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa,
comiam juntos com alegria e singeleza de coração,”*

“Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo.

E todos os dias aumentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”

Atos 2:41-47

Em um único dia foram convertidas quase três mil pessoas. Mais tarde foram adicionados 5.000 fiéis:

“E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois já era tarde.”

“Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.”

Atos 4:3,4

A igreja tinha crescido exponencialmente e em Atos 4:32 diz que houve “uma multidão” e o testemunho bíblico continua; “E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas Ihes eram comuns.”. O Espírito Santo estava atuando bastante, até mesmo pela virtude da eleição da graça. Estava acontecendo o que podemos chamar de avivamento.

“E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.”

Atos 5:14

Começou com 120 pessoas e de repente em Pentecostes se converteram três mil e logo depois foram adicionadas mais cinco mil pessoas. A multidão foi crescendo cada vez mais, de forma exponencial. Em três anos e meio se completaram os 144 mil, obviamente entre os anos 30 e 34. Todos já morreram e aguardam a ressurreição, não existe nenhum desses eleitos das tribos de Israel entre nós hoje. Os 144 mil são judeus carnais, pertencentes às 12 tribos de Israel. Foi a eleição da graça, desde que começou a igreja de Deus no período apostólico, cumprindo a profecia de Daniel capítulo 9, as 70 semanas. Após o endurecimento, o Evangelho foi aberto também aos gentios.

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.”

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.”

“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.”

“E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.”

Daniel 9:24-27

A grande multidão

Apocalipse 7:9-17

Os santos e os mártires

⁹ Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;

¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

¹¹ E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,

¹² Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

¹³ E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

¹⁴ E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

¹⁵ Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.

¹⁶ Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles.

¹⁷ Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das águas; e Deus limpárá de seus olhos toda a lágrima.

Logo no versículo 9 vemos os gentios; “uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas.”. A grande multidão é formada por pessoas de todas as tribos, línguas e nações. Isso é uma prova que a igreja de Deus atual não precisa ser judia, israelita. Ela é formada por gentios. A raiz, as primícias da igreja foi formada por judeus, isso não a dúvida, mas, nós que pertencemos a grande multidão não precisamos nos tornar judeus, não precisamos ser israelitas (isso também no sentido de tradições, práticas), não precisamos nos unir ao judaísmo de hoje para termos a salvação, porque nós somos unidos no corpo do Messias. Os versículos 9 e 10 estão falando dessa grande multidão.

Cornélio e a inserção dos gentios

Foi justamente após o período da igreja de Esmirna que a igreja sofreu grande perseguição, como a igreja de Pérgamo foi perseguida, como a igreja de Tiatira. Vamos ter um período de 1.260 anos de perseguição implacável contra a igreja que nesta época já era formada por pessoas de todas as línguas, tribos e nações. Por isso que está escrito: “Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.”. Os gentios vão ser admitidos para a igreja sendo Cornélio o primeiro gentio a ser convertido e entrar para a igreja.



Cornélio o Centurião: nome do primeiro gentio, ou seja, não judeu e incircunciso. Cornélio era oficial do exército romano, um centurião, ou seja, um oficial responsável por comandar uma centúria, a unidade básica das legiões romanas, dando ordens que deveriam ser prontamente obedecidas pelos soldados. Cornélio vivia em Cesareia, onde tinha a sua própria casa. Seu nome romano sugere que talvez tenha pertencido a uma família nobre na cidade imperial. Em Atos 10 Pedro teve que ser avisado por meio de uma visão para que entendesse que Deus agora estaria purificando os gentios e também trazendo-os para a salvação.

*E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos,
E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol
atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra.
No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu.
E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come.
Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.
E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.
E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu.
E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que
foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.*

Atos 10:10-17

Logo a seguir, quando Pedro estava tentando estender essa visão, o Espírito Santo falou em sua mente:

“E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam.”

Atos 10:19

Esses eram varões gentios, pois não era lícito para um judeu ficar perto de um gentio. Mas, o Espírito Santo disse na mente de Pedro para ir e recebê-los e não duvidar. Eram três varões gentios que vieram da parte de Cornélio. Pedro acompanha os gentios até a casa de Cornélio pregando para ele e para os seus, descendo o Espírito Santo sobre Cornélio e os seus. Foi uma prova bastante clara para os judeus da circuncisão de que Deus também estava agora chamando os gentios, derramando seu Espírito sobre toda carne. Então, Pedro batiza Cornélio e os seus, trazendo-os para dentro da igreja.

Os gentios vão ser inseridos no corpo do Messias através da fé, do batismo em nome de Jesus, que é a circuncisão, se tornado herdeiros da fé de Abraão através do Messias. Vai se formar a grande multidão nesse período de quase 1.900 anos, desde a era de Esmirna até a era de Laodicéia. A igreja vem se formando majoritariamente por gentios, por pessoas de todas as nações que creram na nova aliança, no sangue do Messias e foram batizados em seu nome. Esses são os que fazem parte da grande multidão.

Conclusão

Fica muito claro que os 144 mil são os eleitos das doze tribos de Israel — o remanescente — antes que eles ficassem cegos para o Messias, e a grande multidão são os gentios que no livro de Atos capítulo 10, Pedro tem a visão e em Atos capítulo 11 ele explica que a visão era no sentido de receber os gentios na igreja de Deus. Depois da leitura correta, contextual de Atos 10 e 11, fica evidente que ali não tem nada a ver com a purificação de animais, que agora podia comer animais imundos. Pedro mesmo explica que a visão se referia

a purificação dos gentios; “*A voz lhe falou segunda vez: ‘Não chame impuro ao que Deus purificou’.*”. Mas, agora qualquer homem de qualquer nação podia servir, Deus o recebe e purifica. Isso é o que significa a visão de Pedro.

Os gentios foram batizados na casa de Cornélio, isso é para vermos que não precisa ter uma igreja ou templo. Os gentios foram batizados com o Espírito Santo, tanto que em seguida eles foram batizados nas águas, por imersão. As vezes pessoas usam Atos 10 para falar de alimentos imundos, sendo que nem em Atos 10 Pedro comeu e depois em Atos 11 Pedro explica a visão. Para vocês verem como as pessoas usam a bíblia de forma parcial, seletiva.

A grande multidão é a igreja formada por pessoas de todas as nações, porque estava predito nas profecias que o Messias seria rejeitado pela nação de Israel, com exceção do povo eleito, dos 144 mil que aceitaram e receberam o nome de Deus, mas, a maioria dos israelitas rejeitaram. Nesses últimos dias tem muito judeu — judeu verdadeiro — crendo no Messias e tem gentio descrendo no Messias para se tornar judeu tradicional. Está acontecendo uma coisa muito estranha nesses últimos dias. Em Israel muitos judeus estão, hoje, aceitando o Messias, formando comunidades e crescendo em número.

Jesus Cristo é nosso salvador, enviado por nosso Deus, Pai Altíssimo, porém, está acontecendo algo muito triste, tem muitos crentes, muitas pessoas que andam com a bíblia, evangélicos que acreditavam em Jesus, estão se judaizando de tal modo que estão passando a não acreditar mais no nosso Senhor Jesus Cristo como o Messias. Está acontecendo o que aconteceu com o povo de Israel, estão endurecendo o coração. Vamos deixar claro que somos pró Israel, entendemos que as primícias são os judeus, os israelitas. Quando Jesus voltar, aqueles que o transpassaram irão chorar, muitos vão reconhecer e se converter na volta de Cristo. Nós abençoamos Israel, mas, o que está acontecendo é que as pessoas estão se judaizando e se tornando judeus messiânicos, depois de alguns meses elas passam a não crer no Messias, virando um judeu ortodoxo. Estamos vendo isso acontecer por aí, com amigos, pessoas de nossa fé, com irmãos. Estão perdendo a fé, descrendo no novo testamento e descrendo que Jesus é o Messias de Israel.

Acabamos de ver que a salvação, o Espírito de Deus veio para todos os povos; “*de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;*”. Em Atos 11, como já vimos, o Espírito Santo desceu sobre os gentios na casa de Cornélio, que era um gentio. Pedro teve que ter uma revelação para acreditar e passar a mensagem para os gentios. Eles foram batizados com o Espírito Santo e depois foram batizados nas águas. Tudo isso nos deixa claro que os 144 mil são os israelitas eleitos e a grande multidão são as pessoas de toda língua, tribo e nação.